

lita resumo da Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 1999. Nos vinte e seis dias do mês de agosto, no prédio da Câmara Municipal de Nipocá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Júnior Corvalho Valentim, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário a vereadora Lucivânio Aparecida Bardi, estiveram presentes todos os senhores vereadores, constando na Ordem do dia as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 07/99 - segunda discussão, Projeto de Lei nº 08/99 - primeira discussão, Projeto de Decreto Legislativo nº 01/99 e Projeto de Resolução nº 01/99. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou do primeiro secretário para que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de agosto de 1999. Após lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Bartolomeu Piemonte Alves; solicitou a retificação da Ata, pois no trecho em que fez uso da palavra ficou muito resumido quando citou o problema do Ferreira, a propriedade do Monteiro que não foi atendida a estrada que liga Laranjal à São Vicente e que atendem serviços de terceiros e dizem com as prioridades sem atender, isto não consta em Ata e ele gostaria que

fosse citado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a referida lita em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 07/99, que trata sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2.000, que após ser lido foi colocado em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido Projeto de Lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de de votos. Em segunda discussão. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura dos pareceres das Comissões Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, que após serem lidos foram colocados em discussão e votados, sendo aprovados por unanimidade de votos. Em seguida colocou em apreciação - primeira discussão o Projeto de Lei nº 08/99, que trata sobre a reorganização do quadro de servidores da Prefeitura Municipal, sendo discutidos e votados todos os artigos do projeto, ficando os artigos 1º e 2º rejeitados por unanimidade de votos e todos os demais aprovados por unanimidade de de votos, em primeira discussão. Seguindo o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo nº 01/99 e ao Projeto de Resolução nº 01/99, que após

111

ser lido foi colocado em (votação) de discussão e votado, sendo aprovado com um voto contrário, do vereador Gilberto Cardoso de Andrade. Seguindo o Sr. Pedro fez a leitura dos pareceres do Tribunal de Contas e algumas explicações a respeito, em seguida o presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/99, sendo discutidos e votados todos os artigos, ficando o artigo 1º aprovado com um voto contrário, do vereador Gilberto Cardoso de Andrade e os demais artigos aprovados por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 01/99, sendo discutidos e votados todos os artigos, ficando todos aprovados por unanimidade de votos no plenário. Seguindo fez uso da palavra a vereadora Lucivania Aparecida Bardi; explicou que foi favorável ao parecer do Tribunal de Contas, não que tenha algo pessoal contra o ex-prefeito, mas sim contra atitudes erradas pois se foi descontado do funcionário não foi repassado ao Fundo, isto caracteriza um erro gravíssimo, e que prejudica diretamente os funcionários, portanto as consequências que isto deverá causar ao ex. Prefeito não importam a ela, que como vereadora tem a obrigação de agir corretamente e de julgar corretamente. Fez uso da palavra o vereador Bartolomeu Piemonte

Alves; dizendo sentir-se orgulhoso pela decisão que tomou a qual foi correta, pois não é justo se o ex-prefeito errou, ele como vereador não deve errar juntamente com o mesmo. Em seguida agradeceu os Sr. vereadores pelo aprovação do parecer favorável do Tribunal de Contas às contas da Câmara Municipal no exercício de 1996, pelo qual ele era o responsável. Fez uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; disse que respeita a opinião dos demais vereadores, mas gostaria de esclarecer o seu ponto de vista, pois também concorda que quem administra bens públicos tem que ser honesto e realmente este dinheiro não foi repassado ao Fundo, mas na época foi proposto um parcelamento para quitar esta dívida, mas por falta de entendimento entre as partes este parcelamento não foi feito, o que lamenta muito, pois acabou prejudicando os funcionários e causando todos estes problemas. Seguido o Sr. Pedro fez algumas explicações a respeito das contratações efetuadas no período e da diferença nos gastos de um exercício para o outro. Voltou a fazer uso da palavra a vereadora Lucivania Aparecida Baroli; dizendo que continua não aceitando as atitudes erradas de uma administração que por ocasião de campanha política promete empregos e acaba colocando pessoas para trabalhar em situação irregular, cau

OSI

sando grandes consequências tanto para o
funcionário quanto ao vereador que se
tentar corrigir o erro fica como ruim.
Fez uso da palavra o vereador José An-
tonio Alves; dizendo que concorda com
o que disse o vereador Bartolomeu, pois
não é justo incantar o ex - Prefeito deixando
uma enorme dívida na responsabilidade
da Prefeitura, pois deve-se condenar quem
realmente cometeu o erro. Fez uso da pa-
lavra o vereador Antonio Roberto de Sa-
les Martins; disse que também não
poderia deixar de esclarecer o porque
votou favorável ao parecer do Tribunal de
Contas, pois como os demais vereadores
já disseram não é justo admitir que
a Prefeitura sofra consequências de ati-
tudes tomadas pelo-administração an-
terior. O Sr. presidente explicou que tam-
bém concorda plenamente com o que disse-
ram os vereadores, em seguida solicitou ao
primeiro secretário para fazer a leitura da
Indicação nº 01/99, de autoria do Sr. ver-
eador Gilberto Cardoso de Andrade, que
após ser lida foi colocada em discussão,
fazendo uso da palavra os vereadores Luci-
vania Esparecida Bardi, Bartolomeu Pimen-
te Alves, Márcio Gomes Ferreira, Silvério
Benedito Claudino e Jesus Aguiinaldo de Oli-
veira; todos manifestaram-se favoráveis
à Indicação, parabenizando o vereador
pelo-excelente ideia, pois a mesma é muito
válida. Seguindo o Sr. Gilberto fez uso da

palavras e agradeceu o apoio recebido dos
Sr. vereadores. Não havendo mais matéria
para discussão, o Sr. presidente abriu às
explicações pessoais, fazendo uso da pala-
vra o Dr. Pedro, fez algumas explicações
a respeito da máquina, pois foram verificadas
e a mesma está quase pronta e dentro
de poucos dias deverá retornar ao Muni-
cípio. Fez uso da palavra a vereadora Luci-
vania Ciparecida Baroli; dizendo que tem rece-
bido várias reclamações sobre o atendimen-
to no Centro de Saúde, explicou que não
está se referindo ao atendimento pessoal
dos funcionários com os pacientes, mas
sim quanto marcar consultas, já que é
necessário permanecer no centro de saúde
durante um longo período e até mesmo le-
vantar de madrugada para conseguir
uma consulta, então solicita encarecida-
mente para o Sr. Prefeito estudar a pos-
sibilidade de melhorar essa forma de
marcar consultas médicas e também
recebeu outra reclamação de que a nova
enfermeira não está repassando os remé-
dios de uso contínuo para pacientes já
cadastrados sem que tenham que passar
pelo médico todas as vezes que precisam
de remédio. Então diante desses proble-
mas solicita providências urgentes,
pois as questões relacionadas à saú-
de devem ser tratadas como prio-
ridade. Fez uso da palavra o vereador
Gilberto Cardoso de Andrade; explicou

que esta questão do atendimento médico na sua opinião, não incluindo as emergências, deveriam marcar a quantidade disponível para o dia e tendo esgotado essa quantidade, o restante automaticamente ficariam para o dia seguinte, essa seria uma das formas de não sacrificar os pacientes e quanto aos remédios de uso contínuo desde que o médico autorize o paciente a retirar pelo tempo que for necessário, não cabe a enfermeira determinar a entrega do medicamento. Fez uso da palavra o vereador Jesus Aguiar de Oliveira, apoiou as reivindicações feitas e solicitou providências quanto à liberação das ambulâncias, que é feita por funcionário da Prefeitura que não é especializado no assunto, para decidir quais os casos precisam de ambulância ou não. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, encerra mais havendo a ser tratado, o Sr. presidente fez os comunicados finais, determinando o encerramento da sessão, da qual foi lavrada a Ata devida, nos termos regimentais.

Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: